

SE SEU PACIENTE É UMA PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL, AUTISMO OU PARALISIA CEREBRAL...

Coronavírus (COVID-19)

www.plenainclusion.org | www.maisdiferencas.org.br



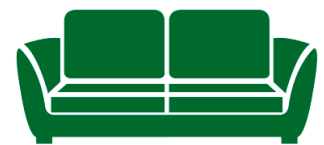
Mostre-se próximo à pessoa

Busque um ambiente tranquilo. Se o paciente te vê como alguém próximo, será mais fácil que se sinta seguro. Explique porque ele está no hospital.



Dedique tempo

Você terá que trabalhar em um ritmo mais pausado do que costuma ter com outros pacientes. Tenha tempo para explicar e para escutar com calma.



Transmita segurança

No caso de qualquer exame ou intervenção, explique previamente e de maneira simples o que será realizado. Pergunte se ele compreendeu e peça que explique com suas próprias palavras.



Comunicação

Se surgirem dificuldades para se comunicar, pergunte a seus familiares qual tipo de comunicação ele costuma usar. Você pode usar imagens ou fotos para facilitar a compreensão.

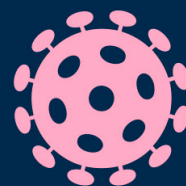
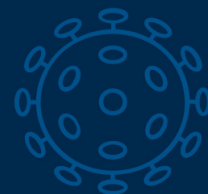
Fale de maneira clara e sem pressa

Fale tranquilamente e olhando para o rosto do paciente. Não fale alto, use um tom de voz adequado. Use frases curtas e linguagem simples, sem metáforas nem conceitos técnicos.

Outras estratégias de comunicação

As referências temporais devem ser associadas a acontecimentos da vida do paciente e que sejam fáceis de lembrar. Para perguntas com várias opções, faça a pergunta duas vezes, mudando a ordem das opções de escolha.

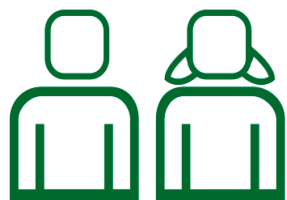
SE SEU PACIENTE É UMA PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL, AUTISMO OU PARALISIA CEREBRAL...



www.plenainclusion.org
www.maisdiferencas.org.br

Versão em português:

MAIS **diferenças**
Educação e Cultura Inclusivas



Permita um acompanhante

Pode ser um familiar ou um profissional de apoio. Isto pode reduzir a dificuldade de relacionamento com o paciente. Se isto for impossível, proporcione uma comunicação frequente entre o paciente e alguém de sua confiança.

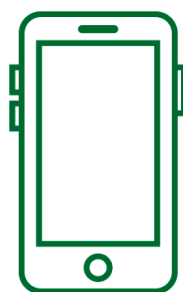
Deixe-o escolher

Permitir que o paciente decida alguns aspectos dos procedimentos diagnósticos facilitará sua colaboração. Por exemplo, deixe-o escolher em que braço medir a temperatura. “Coloco o termômetro embaixo do seu braço esquerdo ou direito?”



Garanta sua dignidade

Dirija-se ao paciente e não ao seu acompanhante e o escute. Preserve sua intimidade. Trate-o de acordo com sua idade cronológica.



Objetos pessoais

A pessoa pode se sentir mais tranquila se tiver consigo um objeto que lhe traga segurança.



Assegure seu espaço pessoal

Algumas pessoas podem ter hipersensibilidade sensorial. Neste caso, tente proporcionar um espaço com pouco estímulo sensorial.

O direito à saúde pressupõe que **todas as pessoas, independente de suas condições pessoais, têm direito a tratamento que as inclua**. Além disso, devem ser tomadas “*todas as medidas necessárias para assegurar a proteção e a segurança de pessoas com deficiência que se encontrarem em situações de risco*”, inclusive em situações de emergências humanitárias.